



Delegação das Comunidades à 43ª Reunião do Conselho Executivo da Unitaid

A Delegação das Comunidades ao Conselho Executivo da Unitaid, representando pessoas vivendo com as doenças, participou activamente na 43ª sessão do Conselho Executivo em sua reunião semestral realizada nos dias 21 e 22 de Novembro de 2023 em Brasília, Brasil. A Delegação das Comunidades foi representada pelo membro do Conselho Executivo, pelo oficial de ligação e por quatro membros da delegação que realizaram pré-reuniões antes da sessão EB43 para discutir a agenda da reunião do conselho e apoiar as intervenções do membro do Conselho das Comunidades para representar as vozes e preocupações das comunidades ao nível da raiz da erva.

Este breve relatório resume as principais questões discutidas na reunião do Conselho, as posições da Delegação das Comunidades e os resultados e decisões resultantes.

Em primeiro lugar, a delegação das Comunidades gostaria de expressar gratidão à Embaixadora Cecilia Kiku Ishitani, Chefe da Delegação Brasileira e Vice-Presidente do Conselho Executivo e sua Equipa, pelas calorosas boas-vindas aos constituintes do Conselho no Ministério das Relações Exteriores em Brasília. Com o regresso da sessão do Conselho Executivo realizado em Brasília, as Comunidades continuam gratas ao Presidente Lula da Silva pelo papel inestimável que desempenhou na criação da UNITAID em 2006. Apelamos ao Presidente Lula da Silva, como presidente da presidência brasileira do G20 em 2024, para aproveitar esta oportunidade para fins de mobilização de recursos com um impulso renovado de advocacia da Unitaid.

Relatório de Desempenho

As comunidades que vivem com o HIV e afectadas pela TB e pela Malária elogiam as abordagens estratégicas demonstradas no Relatório do Director Executivo, que forneceu uma visão geral dos actuais desafios e oportunidades da Unitaid à medida que implementa a sua estratégia 2023-2027.

O DE destacou as principais iniciativas que a organização estava a impulsionar, como a Aliança Global de Oxigénio para o acesso equitativo ao oxigénio e o recente lançamento da Plataforma de Apoio ao Fabrico de Produtos de Saúde, que abordará os desafios da capacidade técnica dos fabricantes regionais em África. O DE saudou as contribuições da

sociedade civil para os esforços de mobilização de recursos para a organização e reconheceu o papel poderoso que as comunidades desempenham ao explicar aos doadores como as intervenções da Unitaïd beneficiam directamente a sua saúde e ajudam a salvar as suas vidas e das comunidades.

A Delegação agradeceu ao Secretariado o apoio prestado durante o retiro anual da delegação em Joanesburgo, em Setembro. O retiro proporcionou uma oportunidade de reunir-se com os parceiros de implementação de projectos financiados pela Unitaïd na África do Sul e de ter um diálogo centrado em torno da importância de um **envolvimento comunitário eficaz e significativo em projectos financiados pela Unitaïd**. Todos os implementadores perceberam o valor de envolver as comunidades no início do ciclo de vida do projecto, desde a concepção até à implementação e entrega, e dedicariam mais recursos à EC se pudessem reajustar os seus orçamentos.

A Delegação também apelou à Unitaïd para que fosse mais ousada no seu papel de convocadora e pioneira e para desenvolver estratégias em conjunto com os parceiros para acelerar o acesso nos países de baixa e média renda a métodos de prevenção do HIV de longa duração, como o CAB-LA, e para implementar uma estratégia holística de prevenção do cancro do colo do útero, diagnóstico e estratégia de tratamento, incluindo vacinas.

O EB43 proporcionou uma oportunidade para o Conselho discutir mudanças nos **Indicadores Chave de Desempenho (KPIs)** estratégicos e organizacionais propostos pelo Secretariado para adopção em resposta às recomendações da revisão funcional. A delegação das Comunidades apoiou as revisões, ao mesmo tempo que reforçou sugestões anteriores para um maior acompanhamento e discussão com o Secretariado durante a implementação dos KPI revistos.

No que diz respeito à alteração proposta no KPI 3.1 para estabelecer uma meta de 75% de resposta positiva na satisfação dos parceiros, a Delegação reiterou a recomendação de desagregar as organizações comunitárias em organizações lideradas pela comunidade e organizações baseadas na comunidade no próximo inquérito aos parceiros e continua a acreditar que 75% de satisfação é um nível baixo. No que diz respeito ao KPI 3.2 relativo ao envolvimento eficaz com as comunidades e a sociedade civil, a Delegação defendeu que 100% dos programas demonstrassem uma dotação orçamental para o envolvimento comunitário e saudou a continuação da discussão sobre esta métrica vital. A Delegação também destacou que a organização precisa criar parcerias mais inclusivas e orientadas pela demanda e encorajar mais diversidade em termos de implementadores de países de baixa e média renda (PRMB), a fim de garantir que os implementadores do Sul Global tenham igual acesso às oportunidades e recursos.

O Conselho Executivo aprovou as revisões propostas à estrutura de KPI com um acordo de que serão realizados relatórios anuais sobre essas mudanças.

Actualização sobre Mobilização de Recursos e Comunicações

A apresentação do Director Executivo Adjunto sobre a mobilização de recursos destacou o compromisso da Unitaaid em aumentar as contribuições plurianuais, alargar a base de doadores e ampliar a visibilidade, com um foco estratégico no trabalho climático como um elemento-chave dos esforços de mobilização de recursos. O Presidente do Conselho sugeriu que as ferramentas de comunicação fossem traduzidas para vários idiomas, para garantir que o idioma não fosse uma barreira para a mobilização de recursos.

Para melhorar ainda mais a visibilidade e o reconhecimento da marca da Unitaaid e em consulta com as Comunidades, o Secretariado lançou recentemente uma marca visual e um slogan actualizados. A delegação, por sua vez, também actualizou o seu logotipo e adoptou um novo slogan **“Trazendo as Vozes da Comunidade para as Inovações em Saúde”**.

As comunidades sublinharam ainda a importância de um envolvimento significativo da sociedade civil e da comunidade, enfatizando comunicações proactivas e oportunas para envolver a delegação no início da planificação dos programas de viagem, a fim de apoiar o Presidente e o Secretariado nas suas actividades de mobilização de recursos.

A Delegação continua a ser uma defensora fervorosa da Unitaaid porque os seus membros, representando comunidades em todas as suas diversidades, têm conhecimento em primeira mão do impacto positivo que as intervenções da Unitaaid têm nas nossas vidas e na saúde das nossas comunidades.

Operacionalização da Estratégia 2023-2027

O Conselho aprovou uma nova área de intervenção para permitir o acesso a **anticorpos monoclonais** para tratar e prevenir doenças infecciosas em países de baixa e média renda e aprovou uma nova **estratégia climática e de saúde** para contribuir para sistemas de saúde resilientes centrados em produtos de saúde inteligentes para o clima.

Os anticorpos monoclonais podem tratar ou prevenir uma vasta gama de doenças – e já estão a revolucionar a medicina moderna em países de elevado rendimento. Têm também um grande potencial para transformar a forma como as necessidades de saúde pública são abordadas nos países de baixa e média renda, especialmente em doenças infecciosas, saúde infantil e pandemias. Mas esta tecnologia transformadora ainda não é uma realidade em muitos países de baixa e média renda, devido aos elevados custos e outras barreiras de acesso. A Unitaaid identificou oportunidades para abordar estas barreiras e ajudar a estabelecer modelos de negócios viáveis, permitindo o acesso a anticorpos monoclonais para tratar e prevenir doenças infecciosas em países de baixa e média renda e o Conselho concordou com uma abordagem faseada para esta nova Área de Intervenção, comprometendo 8 a 12 milhões de Dólares na fase I, com revisão prevista para 2025 em diante (Fase II).

A delegação das Comunidades defendeu a necessidade de dedicar recursos consideráveis para financiar programas significativos de criação de procura e de alfabetização sobre tratamento para educar as comunidades sobre as tecnologias complexas que envolvem anticorpos monoclonais e recomendou que este fosse um fluxo de financiamento independente directamente para as comunidades, em vez de fazer parte do orçamento geral da AFI. O Secretariado enfatizou que o envolvimento da comunidade seria incluído a partir da Fase I, e o calendário para a Fase II permanece pouco claro, mas será revisto semestralmente, proporcionando oportunidades para uma avaliação contínua.

Actualizações de Governação

As principais decisões de governação tomadas na 43ª Reunião do Conselho incluíram a aprovação do Orçamento Operacional para 2024 para o Secretariado no valor de 31,9 milhões de Dólares, incluindo os orçamentos do Gabinete do Presidente, das Comunidades, das ONG e das Constituências Africanas.

Durante a sessão de dois dias, o Conselho também votou pela prorrogação até o final de 2025 dos mandatos da actual Presidente do Conselho Executivo, Marisol Touraine, e da Vice-Presidente, Embaixadora Cecilia Kiku Ishitani, garantindo a continuidade e estabilidade na liderança da Unitaid à medida que a infra-estrutura global de saúde continua a recuperar dos impactos imprevistos da pandemia da COVID-19. Os mandatos alargados do Presidente e do Vice-Presidente terminarão no encerramento da reunião do Conselho Executivo de Dezembro de 2025 e alinhar-se-ão com a revisão intercalar da estratégia 2023-2027 da Unitaid.

A próxima reunião do Conselho Executivo terá lugar de 19 a 20 de junho de 2024.

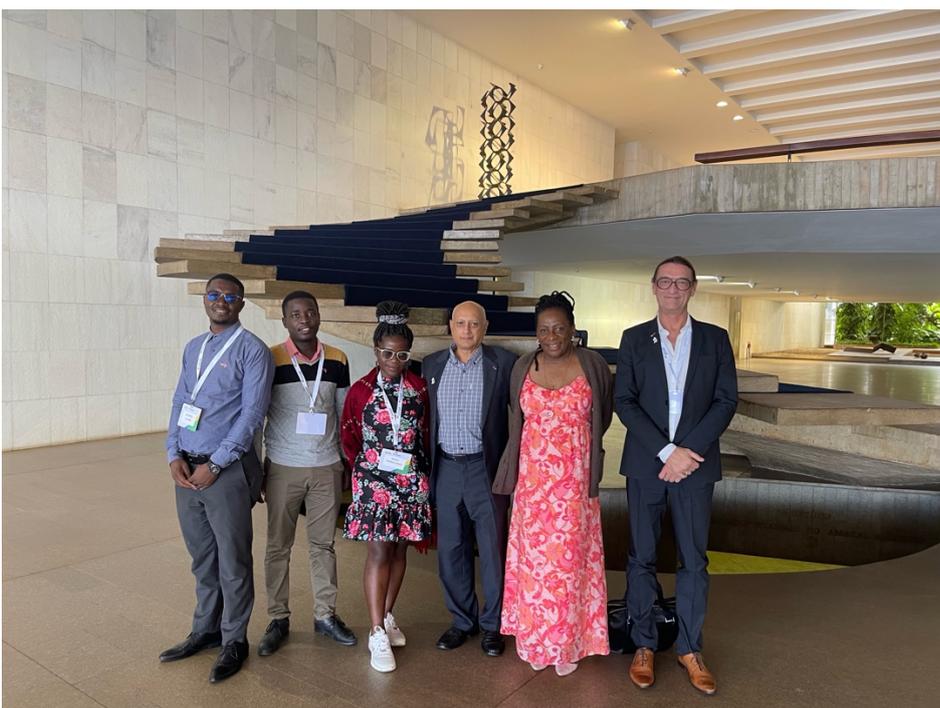


Foto: Membro do Conselho de Comunidades Louis Da Gama, acompanhado pelos membros da delegação Maxwell Mumba, Lupakisyo Bukuku, Bahati Haule, Carol Nawina e Wim Vandevelde durante reunião do Conselho Executivo da EB43 no Palácio do Itamaraty em Brasília.

Dezembro de 2023

A Delegação das Comunidades ao Conselho da Unitaïd representa pessoas que vivem e estão afectadas pelo HIV, TB e Malária e aquelas co-infectadas com HIV e VHC. A Delegação das Comunidades tem o objectivo de representar as opiniões, vozes, necessidades e interesses das Comunidades que vivem com as Doenças a nível do Conselho e do Comité da Unitaïd. Pretende ser transparente, responsável e preparar as comunidades para se envolverem nas áreas de trabalho da Unitaïd que afectam directamente aqueles que vivem com as doenças a nível local e nacional, especialmente no sul global.

A Delegação das Comunidades ao Conselho da Unitaïd é hospedada pelo escritório da Cidade do Cabo da Rede Global de Pessoas que Vivem com o HIV (GNP+). Para mais informações, contacte Wim Vandevelde, Oficial de Ligação da Delegação das Comunidades, em wvandevelde@gnpplus.net